
Acompanhamento da Ação Educativa

Ficha-Síntese Final

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

Ano letivo 2024/2025

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

Concelho de Castelo de Paiva

Datas da intervenção:

de 24-02-2025 a 28-02-2025

de 03-06-2025 a 05-06-2025

Área Territorial de Inspeção Norte

Processo NUP: 10.03.28/00364/EMN/25

Nota prévia

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa* insere-se no programa de Acompanhamento e tem como objetivo geral promover nas escolas uma atuação estratégica, concertada e de proximidade face à resolução das suas dificuldades, agregadora das várias áreas de intervenção pedagógica, em resposta às necessidades por si apresentadas, garantindo a inclusão e o sucesso de todas as crianças e de todos os alunos.

A atividade assenta em algumas das ações concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e/ou dos seus processos de avaliação interna (planos de melhoria), bem como nas medidas contempladas em documentos orientadores (planos de ação estratégica).

São objetivos específicos da atividade:

- Conhecer as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- Induzir uma reflexão sobre o rigor – objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade – e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- Dinamizar momentos de partilha de boas práticas com diferentes grupos de escolas.

Com a presente ficha-síntese procura-se sintetizar o trabalho desenvolvido pela escola ao longo do período em que a Inspeção-Geral de Educação e Ciência implementou a atividade de Acompanhamento da Ação educativa.

As sínteses que seguidamente se apresentam contemplam as áreas de intervenção objeto de acompanhamento, os ganhos efetivos decorrentes do projeto de acompanhamento implementado, designadamente nas áreas de intervenção selecionadas pela escola, assim como as oportunidades de desenvolvimento que ainda justificam uma intervenção mais atenta e aprofundada por parte da escola bem como outros aspetos considerados pela escola e/ou pela equipa inspetiva como relevantes.

I - Área ou áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC

1. Realização do ensino e das aprendizagens / Acompanhamento do trabalho dos docentes.
2. Realização do ensino e das aprendizagens / Acompanhamento do trabalho dos docentes.

II - Ação ou ações de melhoria implementadas

AÇÃO n.º 1

Aspetos a carecer de melhoria/desenvolvimento:

Aquisição de competências linguísticas nos 1.º e 2.º anos de escolaridade na Escola Básica de Cepa: i) consciência fonológica e fonémica; ii) compreensão e expressão da linguagem escrita, nas vertentes da leitura e da escrita, numa estreita articulação com a oralidade.

Aquisição e consolidação do processo de leitura e de escrita.

1. Objetivos:

Geral:

Tornar o aluno leitor e produtor de textos.

1.1. Melhorar as competências de leitura em todos os alunos.

1.2. Melhorar as competências de escrita em todos os alunos.

Operativos:

Ler palavras, frases e pequenos textos com articulação, fluência e entoação, por todos os alunos identificados com fragilidade.

Escrever corretamente palavras, frases e pequenos textos por parte de todos os alunos identificados com fragilidade.

2. Metas:

Finais:

2.1. Todos os alunos do 1º ano, identificados com fragilidade, leem e escrevem corretamente palavras e frases.

2.2. Todos os alunos do 2º ano, identificados com fragilidade, leem com fluência e escrevem corretamente frases e textos.

AÇÃO n.º 2

Promoção do sucesso dos alunos do 9.º D e 9.º H, na disciplina de matemática.

1. Objetivos:

1.1. Geral:
Promover a aprendizagem e a melhoria dos resultados dos alunos.

1.2. Operativos:

Aumentar a autonomia e a responsabilização dos alunos no seu processo formativo/educativo.

Implementar metodologias mais ativas e significativas nos espaços de aprendizagem.

2. Metas:

Finais:

Melhorar a avaliação global de cada aluno em 25%, tendo por referência a avaliação do 1.º semestre.

Realizar 50% das aulas através de processos mais dinâmicos e contextualizados.

III - Ganhos efetivos decorrentes das ações de melhoria implementadas

Ganhos efetivos:

1. A concretização e a superação de todas as metas.
2. **Aprofundamento na análise dos problemas:** O processo permitiu uma compreensão mais profunda das questões reais e das áreas que necessitam de desenvolvimento.
3. **Trabalho colaborativo efetivo:** Realização de reflexões, análises e planeamentos conjuntos, participativos e fundamentados, com um suporte/apoio sólido no contexto sala de aula, no desenvolvimento das ações.
4. **Contribuição dos grupos de brainstorming:** Permitiu explorar e integrar diferentes perspetivas sobre a mesma temática/realidade, enriquecendo a reflexão, análise e o planeamento das ações de melhoria.
5. **Apoio do grupo focal:** Ofereceu suporte contínuo em todas as fases do Projeto Acompanhamento/Ações de Melhoria, fortalecendo o processo, o que efetivamente contribuiu para a eficácia das Ações de Melhoria.
6. **Valorização da monitorização:** A proximidade do acompanhamento na implementação e no desenvolvimento das ações, dentro e fora da sala de aula, favoreceu a regulação e a autorregulação das práticas de ensino e da aprendizagem, e o sucesso educativo dos alunos, conforme foi expresso e demonstrado pelos docentes envolvidos.

7. **Aumento da motivação e autoestima dos docentes:** Os professores que implementaram as ações sentiram-se apoiados durante todo o processo, o que elevou a sua motivação, autoestima e desempenho profissional, reconhecendo melhorias evidentes nos processos de ensino e de aprendizagem.
8. **Desenvolvimento profissional:** O trabalho colaborativo e a partilha de experiências, conhecimentos e materiais favoreceram o desenvolvimento de competências dos docentes, designadamente ao nível da utilização de metodologias ativas.
9. **Melhoria na aprendizagem e resultados académicos:** Houve progressos na aprendizagem dos alunos, refletidos também na valorização de seus sucessos.
10. **Motivação dos alunos:** Observou-se um aumento na motivação dos alunos, o que favoreceu o seu envolvimento nas tarefas, em particular dos alunos do 1.º ciclo e das respetivas famílias.

IV - Oportunidades de desenvolvimento que se colocam à escola

Oportunidades de desenvolvimento que se colocam à escola / compromisso

- Manter e fortalecer a continuidade da metodologia, especialmente o trabalho colaborativo em grupos focais.
- Expandir a Ação de Melhoria para outros anos de escolaridade e turmas, com foco na matemática (7.º, 8.º e 9.º anos) e no português no 1.º ciclo (2.º ano de escolaridade).
- Promover uma articulação e sequencialidade educativa mais eficaz entre os 1.º e 2.º ciclos, especialmente na área da matemática.
- Investir na diferenciação pedagógica e no uso de tecnologias digitais em sala de aula, como recursos que apoiam a aprendizagem.
- Desenvolver uma intervenção específica na educação pré-escolar, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento da comunicação, incluindo linguagem oral e abordagem à escrita.

- Incentivar uma aprendizagem mais autónoma, desde os primeiros anos de escolaridade.
- Aprofundar os contratos de responsabilização e autonomia com os alunos, promovendo maior envolvimento e compromisso com a escola e com a aprendizagem.
- Atribuir tempos não letivos comuns aos elementos que integram os grupos focais.

V - Outros aspetos relevantes

(Exemplos de tópicos: papel dos grupos focais; envolvimento dos órgãos e estruturas; reforço e/ou continuidade dos processos encetados; compromisso da escola; metodologia utilizada; identificação de eventuais dificuldades ou de aspetos positivos no desenvolvimento da atividade; ...)

- O envolvimento e o dinamismo da diretora do Agrupamento de Escolas foram fundamentais para o sucesso do Projeto de Acompanhamento.
- A metodologia adotada, especialmente os grupos de brainstorming para identificar causas e possíveis soluções, bem como os grupos focais que apoiaram todo o processo, foi o elemento-chave para alcançar bons resultados.
- Destaca-se também o papel dos diretores de turma no envolvimento neste projeto, especialmente na elaboração de contratos de responsabilização com os alunos.
- O empenho e a determinação dos grupos focais na implementação das ações de melhoria contribuíram para uma mudança positiva nas práticas pedagógicas dos professores envolvidos. Aos poucos, eles passaram a acreditar que era possível melhorar as práticas e as aprendizagens dos alunos.
- Além disso, é importante ressaltar a satisfação demonstrada pelos professores que operacionalizaram o projeto, tanto pelos métodos utilizados, quanto pelos resultados alcançados.

Principais constrangimentos:

- O momento do ano em que o desafio foi lançado, condicionando a abrangência, a operacionalização e os resultados.
- A impossibilidade de alocar tempos comuns para os membros de cada grupo focal, resultando em trabalho acrescido para os docentes.
- A dificuldade em atribuir tempos específicos para coadjuvação e para outras medidas consideradas necessárias.

A Equipa Insetiva: Carlos Miranda e Judite Cruz

O/A Chefe da Equipa Multidisciplinar

Assinado por: **JOSÉ MANUEL SEVIVAS MARTINS**
Num. de Identificação: 06459490
Data: 2025.07.07 22:40:55+01'00'